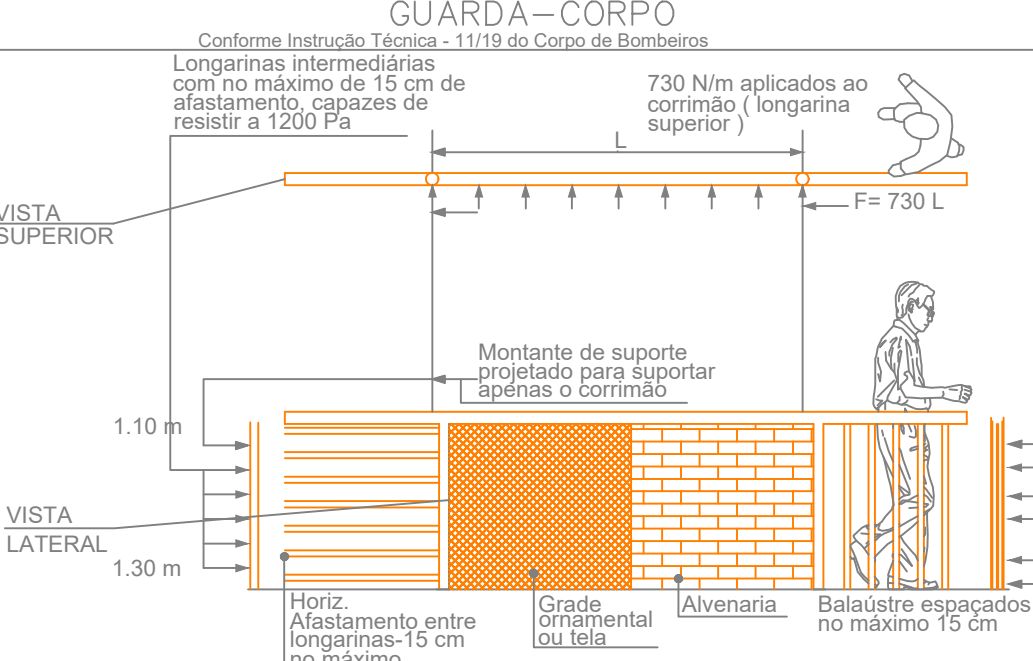
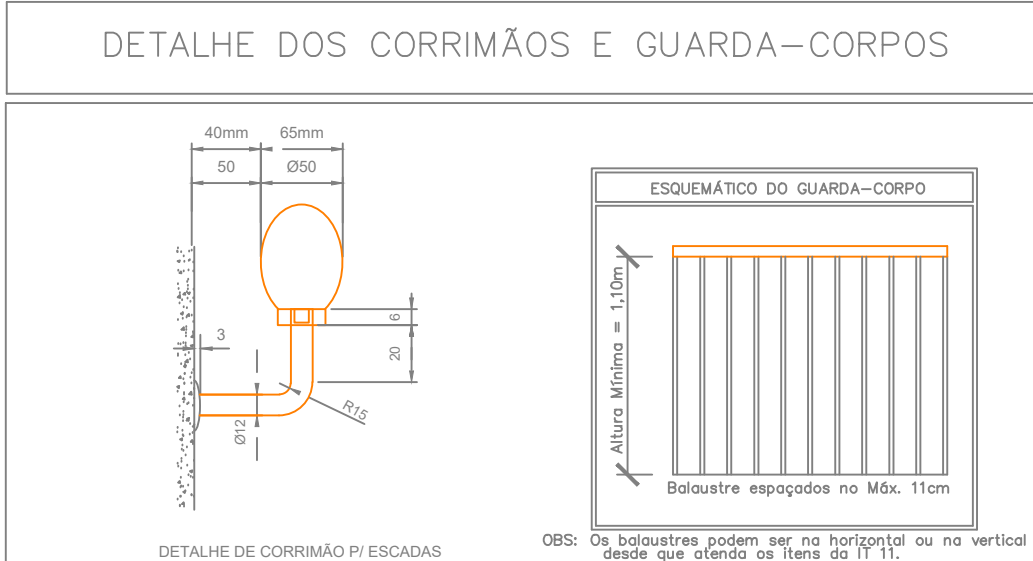
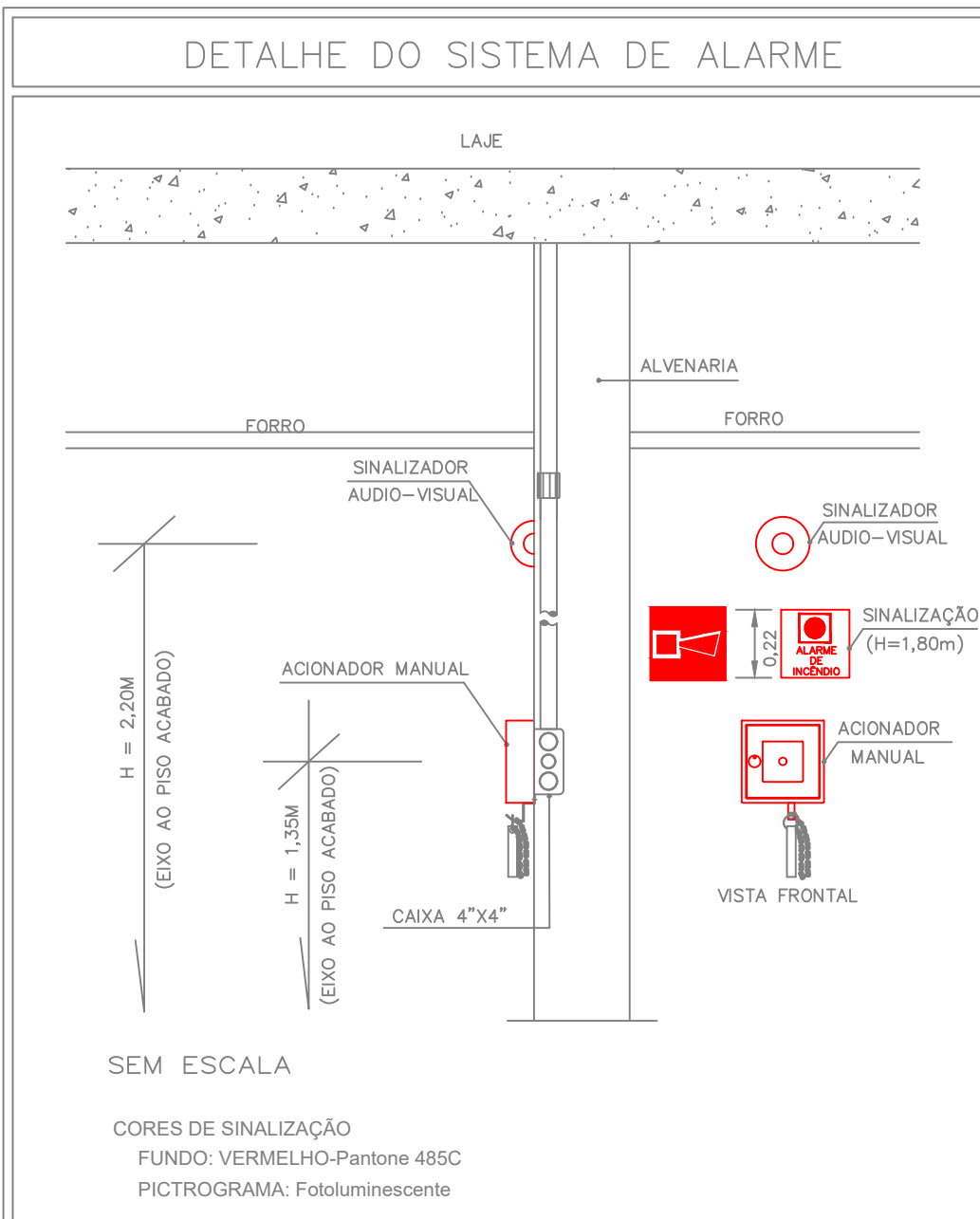
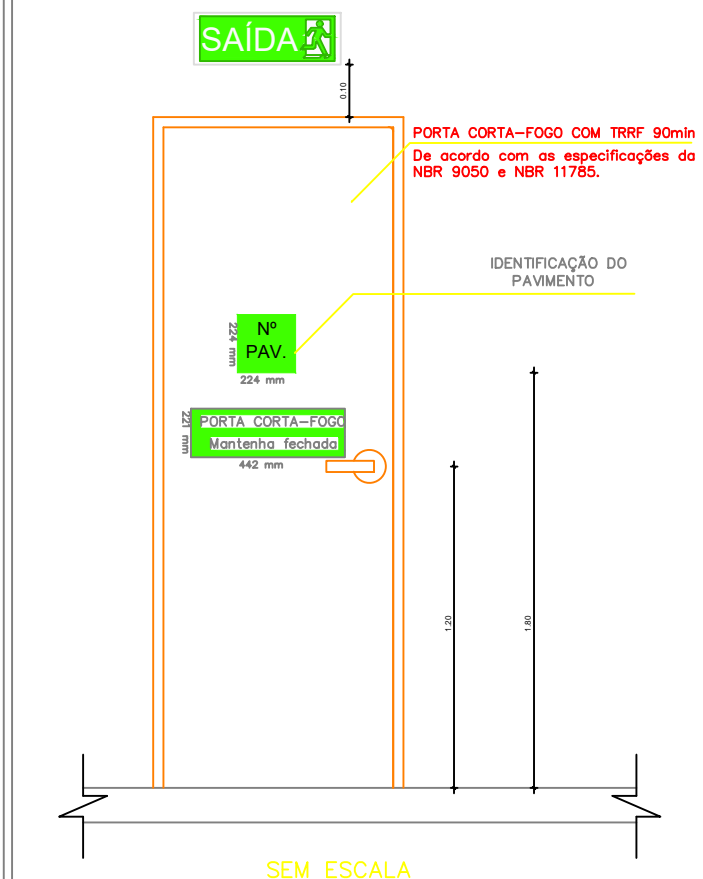


#### SINALIZAÇÃO – PORTA DE SAÍDA

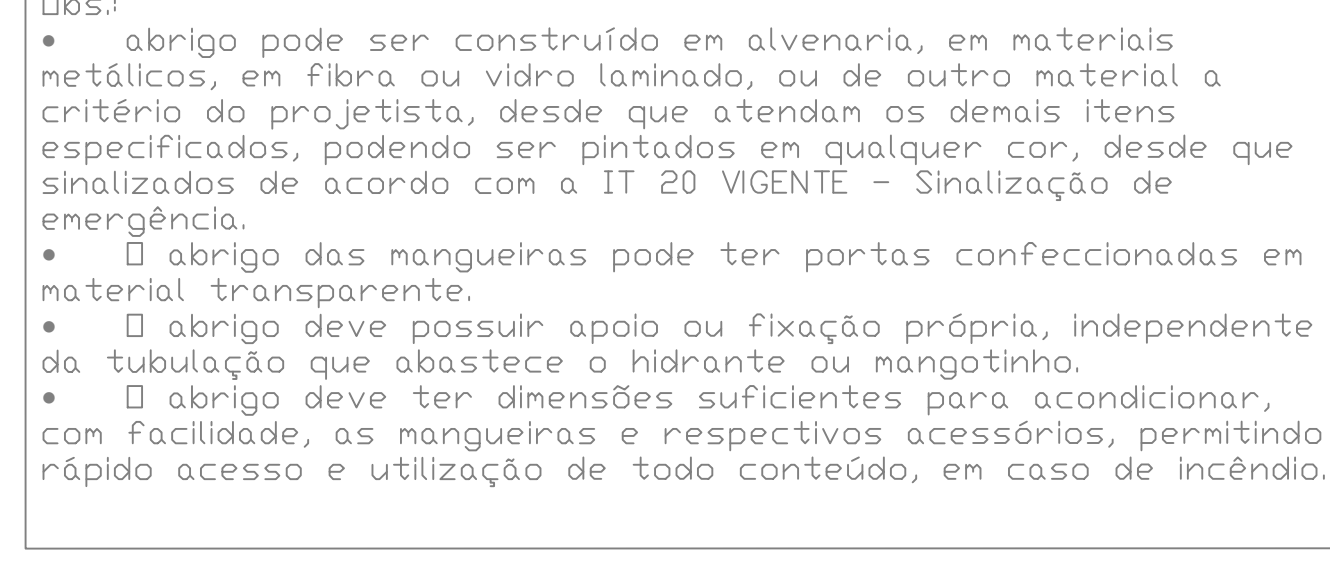
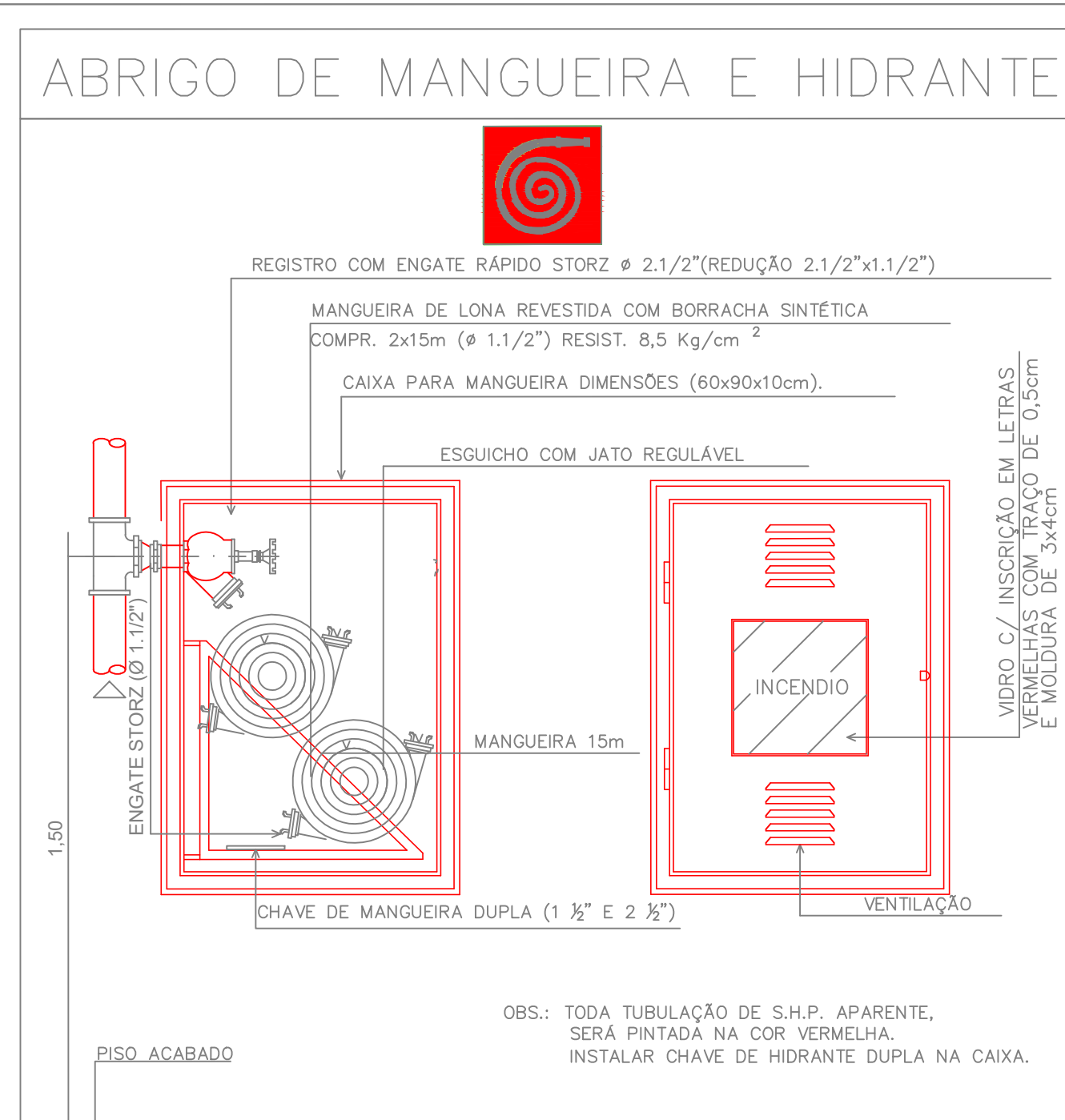
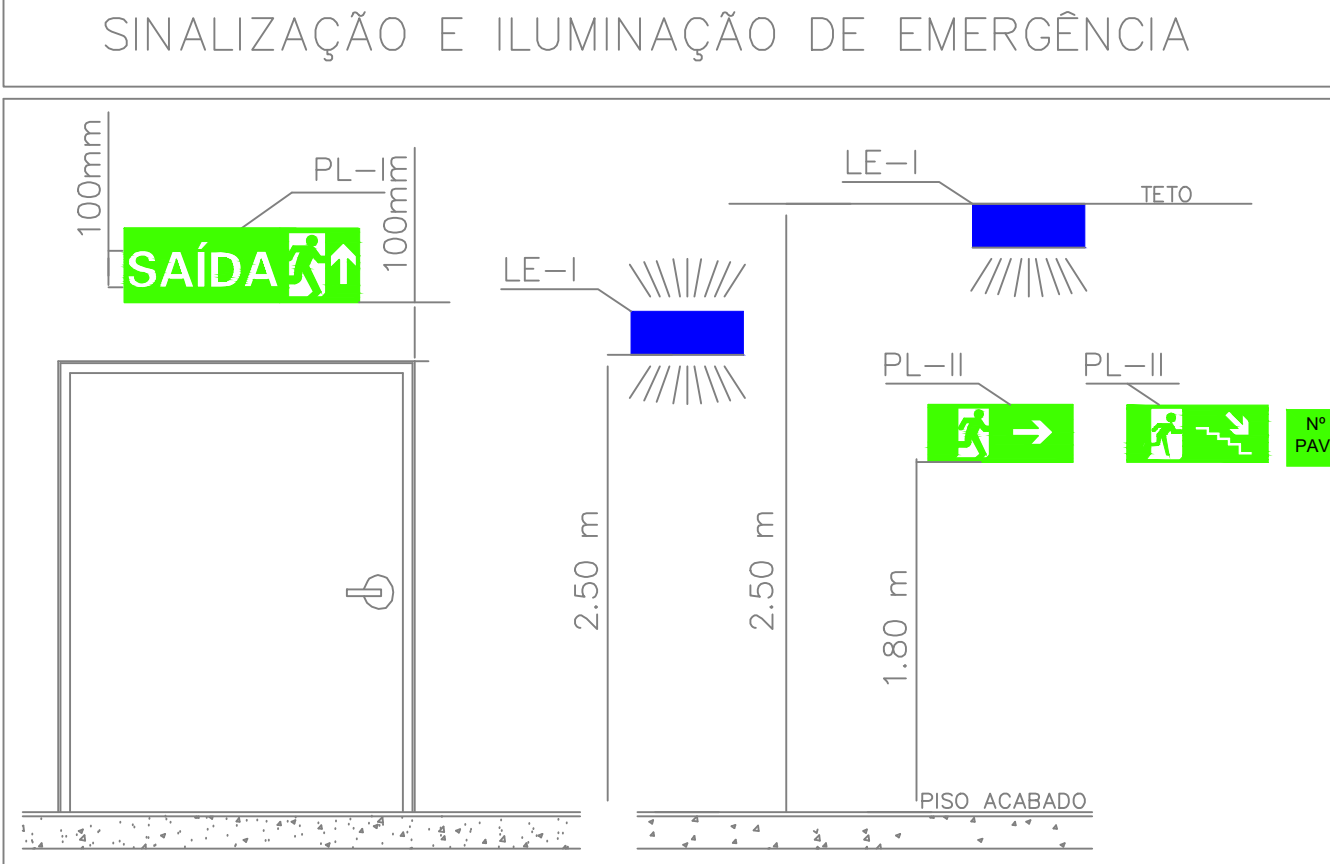


SINALIZAÇÃO – PROIBIÇÃO ANEXO B–IT VIGENTE		
CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
P-2		PROIBIDO PRODUZIR CHAMA
DETALHE DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA FIXA NO TETO		
SINALIZAÇÃO FIXA POR FRA PLACA		SINALIZAÇÃO FIXA POR CORRENTES
LAJE IMPERMEABILIZADA	LAJE IMPERMEABILIZADA	LAJE IMPERMEABILIZADA
LAJE IMPERMEABILIZADA	LAJE IMPERMEABILIZADA	LAJE IMPERMEABILIZADA
LAJE IMPERMEABILIZADA	LAJE IMPERMEABILIZADA	LAJE IMPERMEABILIZADA

SINALIZAÇÃO – ALERTA ANEXO B–IT 20 VIGENTE		
CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
A-5		RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO		
TIPO I		TIPO II
252mm		252mm
120mm		120mm
100mm		100mm
Saída de emergência		Saída de emergência
CORES DE SINALIZAÇÃO		
FUNDO: VERDE – Pantone 350C		
PICTOGRAMA: Fotoluminescente		

LEGENDA DO SISTEMA DE EXTINTORES E HIDRANTES	
	EXTINTOR PORTÁTIL DE PÓ COM CAPACIDADE EXTINTORA 3A-40-B-C, PARA O COMBATE À INCÊNDIO NAS CLASSES A, B & C.
	ABRIGO DE MANGUEIRA COM DUAS MANGUEIRAS DE 15m, ESGUÍCHO DE JATO REGULÁVEL E 01 CHAVE DE MANGUEIRA DUPLA.
	TUBULAÇÃO EM FERRO GALVANIZADO APARENTE
	TUBULAÇÃO EM FERRO GALVANIZADO ENTERRADA
	EXTINTOR SOBRE RODAS DE PÓ COM CAPACIDADE EXT. DE 80 B-C

LEGENDA: SINALIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO, ALARME E BOTOEIRA	
PL-I	PLACA DE SINALIZAÇÃO, TIPO I, MODELO 609-76, COR VERDE, FABRICAÇÃO “SINALIZE” OU EQUIVALENTE TÉCNICO, FIXADA NA PAREDE OU PLAR
PL-II	PLACA DE SINALIZAÇÃO, TIPO II, MODELO 609-95, COR VERDE, FABRICAÇÃO “SINALIZE” OU EQUIVALENTE TÉCNICO, FIXADA NA PAREDE OU PLAR
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA TIPO BLOCO AUTÔNOMO, 210 LÚMENS (DE LED: SMD de alto brilho) AUTONOMIA DE 1H, BATERIA DE NI-Cd 3.6V 600mAh, FABRICAÇÃO “SEGURIMAX” OU EQUIVALENTE TÉCNICO, FIXADAS NA PAREDE (H=2,50m) OU NO TETO. GRAU MÍNIMO DE PROTEÇÃO DA LUMINÁRIA: IP20, quando instalado em áreas onde não seja previsto combate a incêndio com água. IP23 ou IP43, quando instalado em áreas onde seja previsto combate a incêndio com água, ou em instalações sem proteção contra intempéries
	ACIONADOR MANUAL, ENDEREÇÁVEL TIPO QUEBRA VIDRO, MODELO AME-520, DEVE POSSUIR PIQOTS DE SUPERVISÃO (LED VERDE PULSANTE) E DE ALARME (LED VERMELHO FIXO), COM TENSÃO NOMINAL DE OPERAÇÃO ENTRE 22 a 28 Vdc, FABRICADO EM POLICARBONATO NA COR VERMELHA, FABRICAÇÃO “INTELBRAS” OU EQUIVALENTE TÉCNICO, INSTALADO ACIMA OU IGUAL A 2,20m (DO PISO ACABADO)
	CENTRAL DE ALARME DE INCÊNDIO TIPO CENTRAL ENDEREÇÁVEL DIGITAL, COM DISPLAY EM LED E MICROCONTROLADOR FLASH, ALIMENTAÇÃO 100 a 240 VCA-50/60Hz, TENSÃO DE OPERAÇÃO 22 a 30Vdc, CAPACIDADE 2 LACQ COM ATÉ 500 ENDEREÇOS NO TOTAL, FABRICAÇÃO “INTELBRAS”, MODELO CE-2500 OU EQUIVALENTE TÉCNICO
	BOTOEIRA PARA ACIONAMENTO DA BOMBA PRINCIPAL DO SISTEMA DE HIDRANTES, INSTALADA A 1,40m DO PISO ACABADO



NOTAS DE ALARME	
• A central deve ser localizada em áreas de fácil acesso. A central deve ser monitorada, local ou remotamente, 24 h por dia, por operadores treinados.	
• Caso a central não esteja localizada junto à entrada da edificação, recomenda-se a instalação de um painel repetidor ou painel sinóptico próximo da entrada da edificação.	
• O local de instalação da central, painel repetidor ou painel sinóptico deve possuir rotas de fuga seguras para os operadores	
• A central, painel repetidor ou painel sinóptico não pode ser instalada próxima a materiais inflamáveis ou tóxicos. O local deve ser ventilado e protegido contra a penetração de gases e fumaça	
• O local de instalação da central, painel repetidor ou painel sinóptico deve permitir a rápida comunicação entre o operador e o corpo de bombeiros e a brigada de incêndio.	
• Deve-se prever um espaço livre mínimo de 1 m² em frente à central, painel repetidor ou painel sinóptico destinado à sua operação e manutenção preventiva e corretiva.	
• A central deve solenar o alarme geral da edificação, devendo ser audível em toda a edificação conforme IT 19 VIGENTE;	
• Recomenda-se que a central seja instalada de forma que sua interface de operação (tela/vídeo) fique a uma altura entre 1,40m e 1,60m do piso acabado, para operação em pé, 1,10m a 1,20m para operação sentada, para melhor visualização das informações.	
• A distância máxima a ser percorrida por uma pessoa, em qualquer ponto da área protegida até o acionador manual mais próximo, não deve ser superior a 30 metros sistema conforme IT 19 VIGENTE;	
• Os acionadores manuais instalados na edificação devem obrigatoriamente conter a indicação de funcionamento (cor verde) e alarme (cor vermelha) indicando o funcionamento e supervisão do sistema conforme IT 19 VIGENTE;	
• Nas centrais de detecção e alarme é obrigatório conter um painel/esquema ilustrativo indicando o localizações com identificação dos acionadores manuais ou detectores dispostos na área da edificação sistema conforme IT 19 VIGENTE;	
• As centrais de detecção e alarme devem ter dispositivo de teste dos indicadores luminosos e dos sinalizadores acústicos do sistema conforme IT 19 VIGENTE;	
• Todo sistema deve ter duas fontes de alimentação. Quando a fonte de alimentação auxiliar for constituída por bateria de acumuladores ou indoback, esta deve ter autonomia mínima de 24 horas em regime de supervisão, sendo que no regime de alarme deve ser de, no mínimo, 15 minutos para suprimento das indicações sonoras e/ou visuais ou o tempo necessário para o abandono da edificação sistema conforme IT 19 VIGENTE;	
• O local de instalação das baterias deve permitir fácil acesso para manutenção;	
• No gabinete da central os devem ser instalados baterias seladas	
• A seção dos condutores para interligação das baterias à central deve ser defi nida para que o queda de tensão não seja superior a 0,5 vdc na máxima corrente prevista.	
• Os avisadores sonoros e/ou visuais devem ser instalados em quantidades suficientes, nos locais que permitam sua visualização e/ou audição, em qualquer ponto do ambiente no qual estão instalados, nas condições normais de trabalho deste ambiente, sem impedir a comunicação verbal próxima do local de instalação. Devem ser instalados avisadores sonoros e avisadores visuais em locais de trânsito de pessoas em caso de emergência, como áreas de trabalho, corredores, saídas de emergência para o exterior etc.	
• Avisadores devem ser supervisionados pela central, com relação a rompimento de fios e cabos em suas ligações.	
• Os avisadores sonoros e/ou visuais devem ser instalados a uma altura entre 2,20m a 3,50m, de forma embutida ou sobreposta, preferencialmente na parede.	
• Em locais com nível sonoro acima de 105 db, além dos avisadores sonoros, devem-se prever avisadores visuais.	
• Em locais onde as pessoas trabalham com protetores auriculares, além dos avisadores sonoros, devem-se prever avisadores visuais.	

NOTAS	
= O MEMORIAL DESCRITIVO É PARTE INTEGRANTE DO PROJETO E DEVERÁ SER CONSULTADO DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA;	
= O PROJETO, O DETALHAMENTO E AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER RESPEITADOS E OBEDECIDOS RIGOROSAMENTE, LEI DOS DIREITOS AUTORAIS (LDA), LEI Nº 9610 DE 19/02/1998 E LEI Nº 5.194/66.	

NOTAS DE INCÊNDIO	
= A EDIFICAÇÃO POSSUI UM SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, ATRAVÉS DE BLOCOS AUTÔNOMOS;	
= OS CORRIMÕES DAS ESCADAS E RAMPA DEVEM SER FIXADOS ENTRE 0,80cm E 92cm ACIMA DO NÍVEL DO PISO, CONFORME ITEM 5.8.2.1 DA IT 11 VIGENTE;	
= OS CORRIMÕES DEVEM ESTAR AFASTADOS NO MÍNIMO 4cm DA PAREDE, E POSSUIREM O DIÂMETRO ENTRE 3,8cm E 6,3cm, CONFORME ITEM 5.8.2.3 E 5.8.2.4 DA IT 11 VIGENTE	
= O CORRIMÃO DEVE ULTRAPASSAR EM 30 CM O ÚLTIMO DEGRAU DA ESCADA;	
= A ALTURA DOS ESPELHOS E DEGRAUS DAS ESCADAS DEVE SEGUIR IT 11 VIGENTE;	
= OS DESNÍVEIS SUPERIORES A 19 CM E INFERIORES A 48 CM, NA ROTA DE FUGA, SERÃO DOTADOS DE RAMPA, CONFORME IT 11/2019 DO CBPMESP;	
= O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE SEJA VISÍVEL PARA QUE TODOS OS USUÁRIOS FIQUEM FAMILIARIZADOS COM A SUA LOCALIZAÇÃO E PERMANEÇA PROTEGIDO CONTRA INTEMPÉRIES E DANOS FÍSICOS EM POTENCIAL, CONFORME IT 21 VIGENTE;	
= OS EXTINTORES INSTALADOS EM CONDIÇÕES ONDE POSSAM OCORRER DANOS FÍSICOS DEVEM ESTAR PROTEGIDOS CONTRA IMPACTOS, CONFORME IT 21 VIGENTE;	
= O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DA EDIFICAÇÃO É FORMADA POR BLOCOS AUTÔNOMOS E ESTES NÃO ESTÃO INTERLIGADOS AO GERADOR.	

SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME		
CÓDIGO	SÍMBOLO	APLICAÇÃO
E-1		INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS APARELHOS DE COMBATE A INCÊNDIO
E-2		INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS APARELHOS DE COMBATE A INCÊNDIO
E-3		INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS APARELHOS DE COMBATE A INCÊNDIO
E-4		INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS APARELHOS DE COMBATE A INCÊNDIO
E-5		INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS APARELHOS DE COMBATE A INCÊNDIO
E-6		INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS APARELHOS DE COMBATE A INCÊNDIO
E-7		INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS APARELHOS DE COMBATE A INCÊNDIO

REVISÃO	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	DATA
REVISÃO 01	ATUALIZAÇÃO DA ARQUITETURA. AVALIAÇÃO ENVIADO EM 09/03/2024	ENP CLETON DIAS	15/03/2024
REVISÃO 02			



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA CNPJ: 34.841.214/0001-02

RESPONSABILIDADE TÉCNICA DATA CREA RRT/ART

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

CENTRO INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
RUA ANTONIO JOAQUIM DE FARIAS S/N – NOSSA SENHORA DA GLÓRIA/SE

DATA:	PROJETO	Nº
MAR/2024	COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO	
ESCALA	PLANTAS	FOLHA
1/100	PAVIMENTO LADO DIREITO (CBM E BATALHÃO DA CAATINGA)	XX 06/09